



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Implementação o mais rápido possível de medidas de apoio económico

O Governo da RAEM lançou, recentemente, oito medidas de apoio económico para apoiar as micro, pequenas e médias empresas, com vista a evitar o agravamento da crise económica de Macau. No entanto, a epidemia persiste e repete-se, pois já se passaram dois anos, sem se saber ainda quando é que esta situação vai ter fim, mais ainda, a taxa de desemprego mantém-se elevada e a pressão da sociedade está a agravar-se. Assim sendo, o Governo da RAEM não pode ignorar a situação dos desempregados, dos grupos mais carenciados, etc., nem os problemas sociais causados por dificuldades económicas.

Com o abrandamento da economia e o surgimento gradual de diversos problemas sociais, agravam-se os conflitos familiares e são frequentes as notícias sobre casos de suicídio. Segundo muitos assistentes sociais da linha da frente, na sequência do impacto da epidemia, o número de casos relacionados com conflitos familiares e conjugais, pressão psicológica e até suicídio têm aumentado significativamente. Tanto para as famílias em situação vulnerável como para os cidadãos da classe sanduíche, a falta de apoio económico é um dos factores principais que provocam depressão e ansiedade. Mais ainda, o Governo cancelou, recentemente, a injeção de sete mil patacas no fundo de previdência central, com fundamento na respectiva legislação, por isso, as famílias em situação vulnerável, as famílias da camada de base, os idosos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e os portadores de deficiência que vivem à custa desse apoio passaram, sem dúvida, a viver uma situação ainda mais difícil, pois, já estando na neve, estão a sofrer mais uma geada.

Segundo algumas opiniões, a segunda ronda das medidas de apoio económico não surtiu os efeitos previstos, mas, em grande medida, conseguiu beneficiar a população e o mercado, resolver as dificuldades de muitos cidadãos e assegurar, em certa medida, a sobrevivência das micro, pequenas e médias empresas. A economia está interligada a tudo e, assim sendo, o Governo tem de aumentar os seus investimentos para estimular a procura interna, impulsionar continuamente o funcionamento da cadeia de recuperação económica, salvaguardar a economia comunitária e o emprego em Macau, e assegurar a “tigela de arroz” dos cidadãos. Neste período crítico, o Governo da RAEM deve reforçar o seu apoio aos cidadãos, fazer bom uso da sua enorme reserva financeira e injectar capitais no mercado através de comparticipação pecuniária ou de uma nova ronda de medidas de apoio económico, com vista a ajudar a população a ultrapassar os tempos difíceis.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Depois de ter cancelado a injeção de sete mil patacas no fundo de previdência central, o Governo da RAEM prometeu que ia estudar a viabilidade da sua transformação noutros planos de compensação económica ou medidas benéficas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para a população. Quando é que as autoridades vão divulgar os resultados do referido estudo? Existe alguma calendarização para a implementação dessas medidas benéficas, alvo de estudo, para a população?

2. Face às expectativas da população, ou seja, as expectativas de o Governo da RAEM “salvar as pessoas e salvar o mercado”, as autoridades vão, tendo em conta a opinião pública, aperfeiçoar as actuais medidas de apoio económico e alargar o respectivo âmbito de cobertura a toda a população, atribuindo a todos os residentes de Macau dez mil patacas de comparticipação pecuniária? Vai o Governo dar continuidade à sua política benévola, lançando mais um plano de benefícios de consumo por meio electrónico à população?

20 de Outubro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In